

Audiência Pública
Câmara dos Deputados
Comissão de Seguridade Social e Família

Vacina HPV



SVS
16 anos

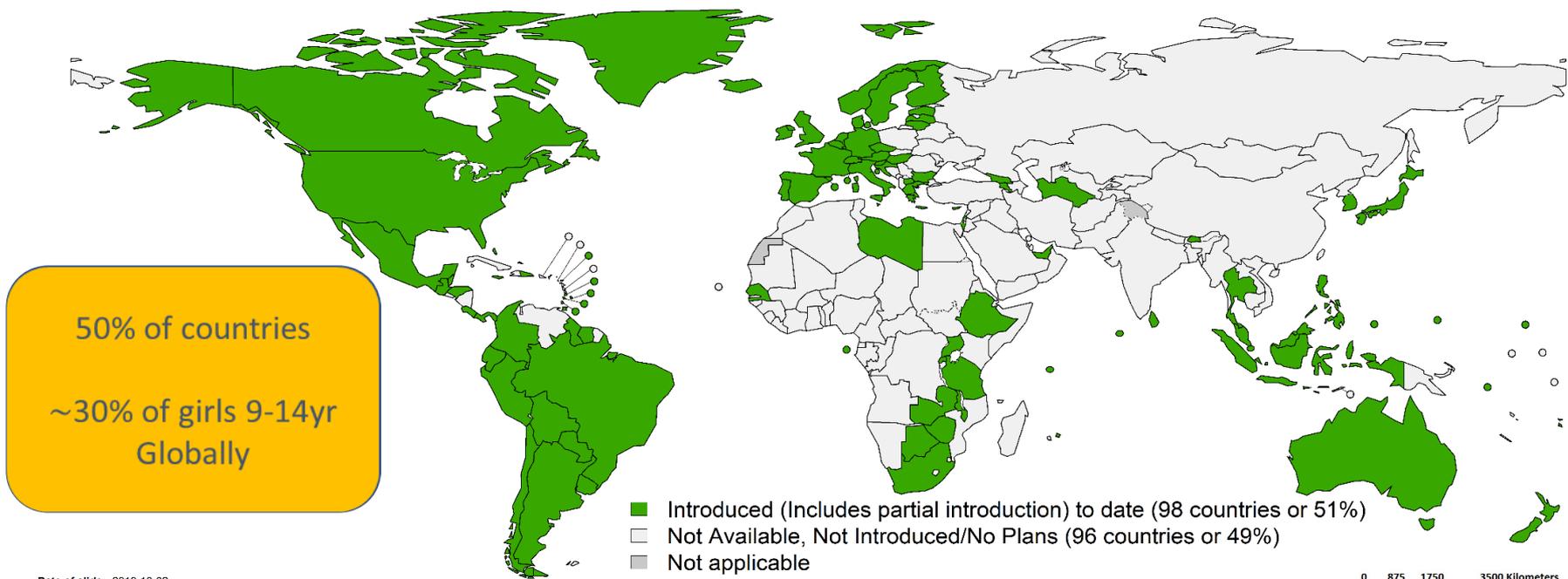
Programa Nacional de Imunização / PNI
DIDT/SVS/MS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Countries with HPV vaccine in the National Immunization Programme



Date of slide: 2019-10-02

Map production: Immunization, Vaccines and Biologicals (IVB), World Health Organization(WHO)

Data source: IVB database as at 2nd October 2019

Disclaimer:

The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area nor of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.
World Health Organization, WHO, 2019. All rights reserved



- ✓ Produzida e patenteada em 1991, por Ian Fraser e por Jian Zhou, a vacina contra o HPV foi
- ✓ como “a primeira na história desenhada para prevenir câncer”

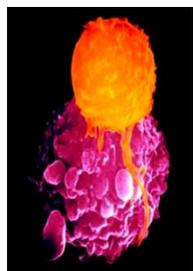


Vacina HPV:

Grupo de idade/ano



*Pessoas que vivem com HIV/Aids, trasplantados de órgãos sólidos, de medula óssea e oncológicos



Segurança da vacina HPV

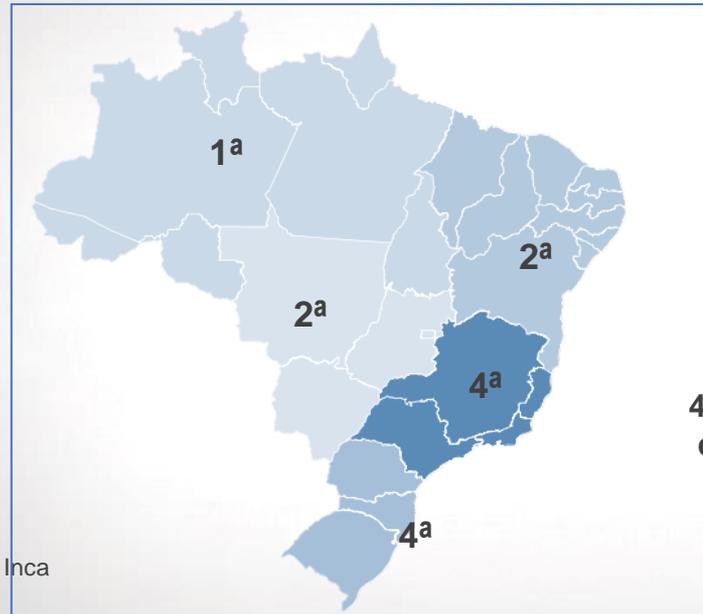
- ✓ Desde seu licenciamento em 2006, mais de 270 milhões de doses da vacina foram distribuídos no mundo.
- ✓ O Comitê Assessor Global para Segurança de Vacinas (**GACVS**) da OMS reafirmou, em seu último relatório de julho de 2017, que a vacina HPV é extremamente segura e os Eventos Adversos Associados à Vacina (ESAVI) são leves e locais.
- ✓ Estudo publicado na França em 2017, em em mais de 2 milhões de jovens com idade entre 13 e 16 anos de idade, para verificação se a vacina HPV poderia ocasionar ou precipitar a ocorrência de doenças autoimunes não houve nenhuma evidencia de aumento de incidência do que na população não vacinada (MIRANDA, 2017).
- ✓ Estudo realizado na Dinamarca e Suécia, entre os anos de 2006 a 2013, publicado na revista JAMA em 2015, que incluiu o acompanhamento de cerca de 4 milhões de mulheres, das quais 789.082 receberam a vacina HPV4, revelou que essa vacina não foi associada ao desenvolvimento da esclerose múltipla ou outras doenças desmielinizantes.

O Problema

Câncer do colo do útero no Brasil

3º tipo de câncer mais frequente entre mulheres
(17 a 21 casos a cada 100 mil)

2018
16.370 mil
novos casos
*



*Estimativa do Inca

4º causa de morte por
câncer entre as mulheres.

TM Brasil: 5,14 Acre: 11,9

CÂNCERES INDUZIDOS PELO HPV NO MUNDO

Cancer Cervical
569.847

Neoplasia CERVICAL
40.000.000

Vulvar VAGINAL
61.835

Cancer Orofaríngeo
92.887

Papilomatose Laríngeo RECORRENTE
40.000

Cancer Anal
48.541

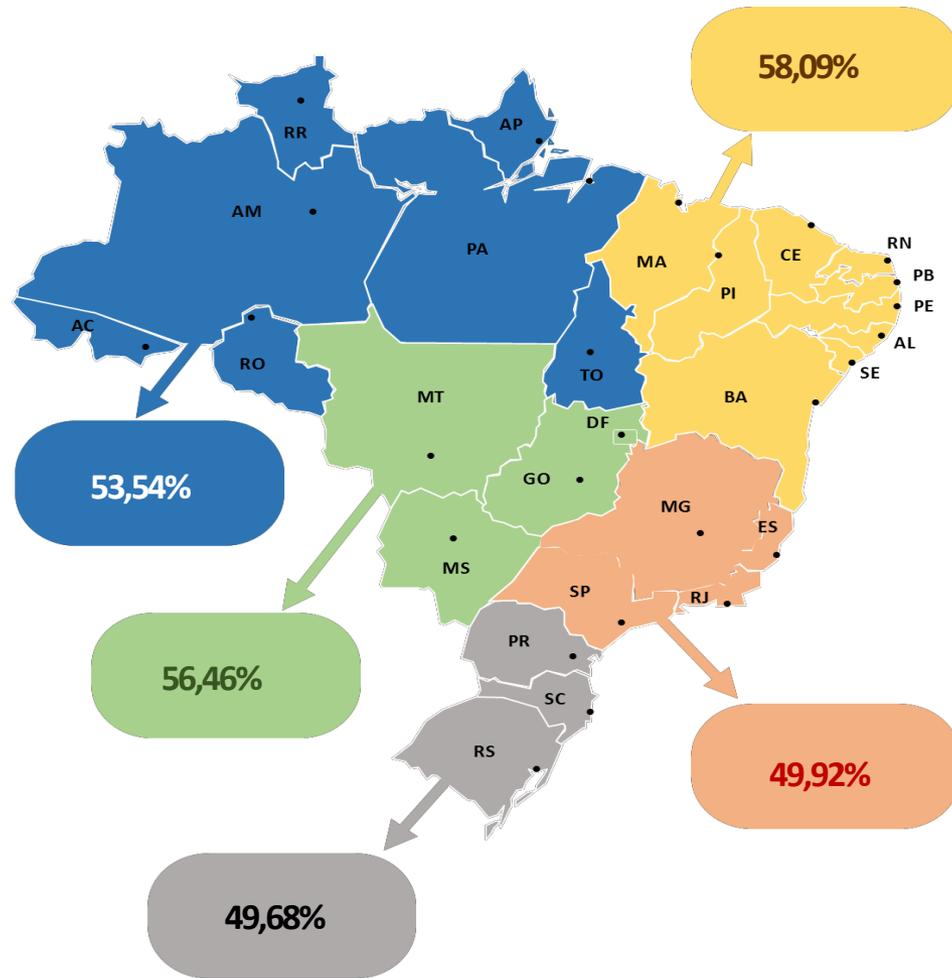
Verruga Genital
32.000.000

Cancer de Pênis
34.475



Estudo de Prevalência Nacional sobre a Vacina HPVPOP-Brasil

A prevalência de HPV foi significativamente maior na região Nordeste e Centro-Oeste em comparação com a região sul

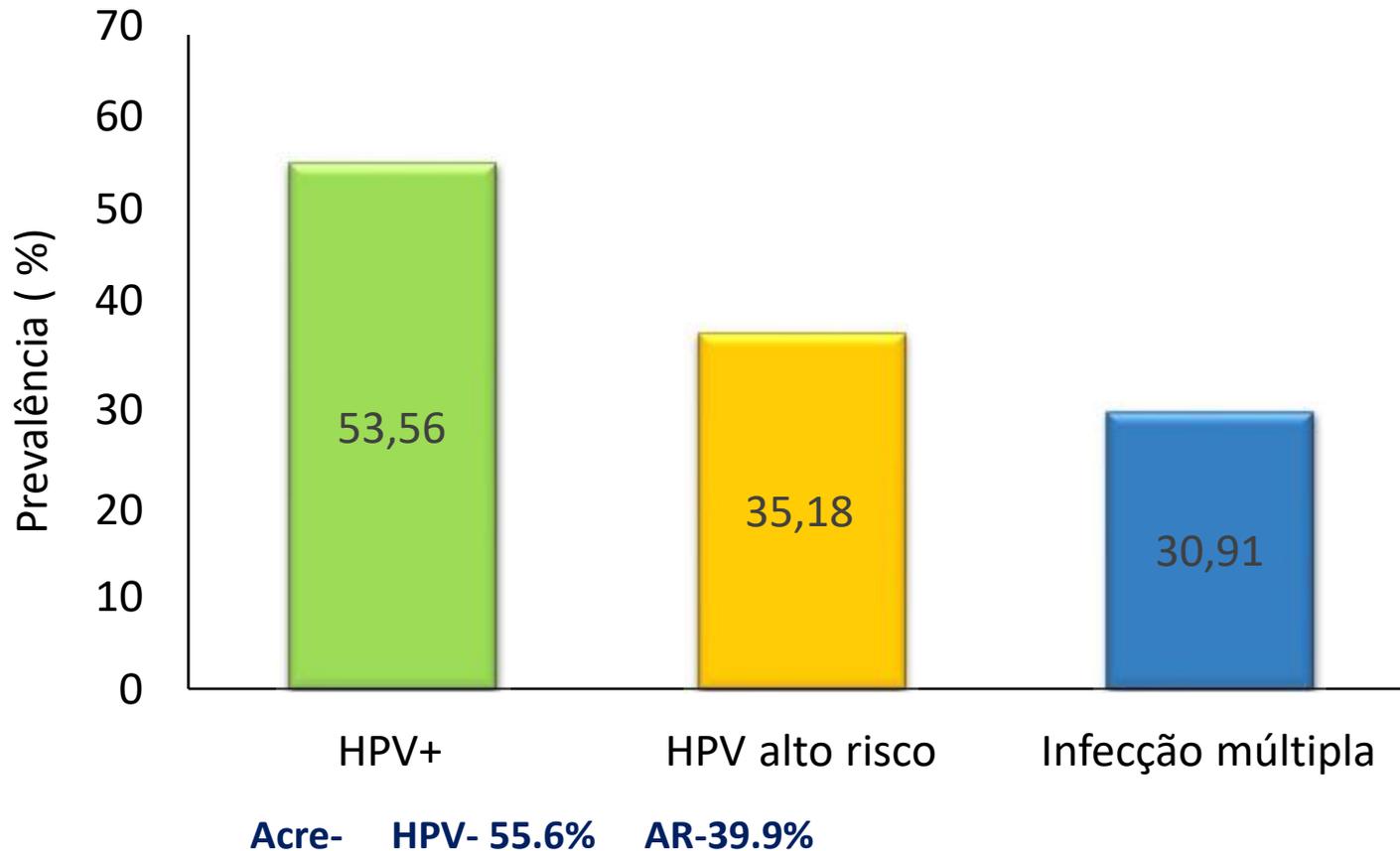


Primeiro estudo de infecção HPV de alcance nacional (16 a 25 anos)

Medirão impacto da vacinação no futuro

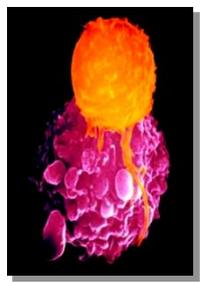
POP BRASIL

Prevalência de HPV+, HPV de alto risco e infecção múltipla em homens e mulheres de 16 a 25 anos.



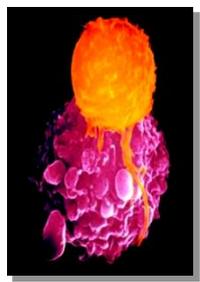
POP BRASIL

- A idade média da primeira relação sexual foi de 15,2 anos, sem diferença entre os sexos (Acre- 14,8 anos);
- Não houve diferença na prevalência conforme as classes sociais;
- A prevalência aumenta de acordo com certos comportamentos como fumar e o número de parceiros sexuais, assim como jovens sem relação estável;
- **Metade dos jovens de 16 a 25 anos ainda desconhece a associação entre o câncer e o vírus.**



Eventos Adversos pós vacinação (EAPV)

- ✓ A Organização Mundial da Saúde define que evento adverso pós vacinação (EAPV) é quaisquer intercorrência clínica que ocorra após a vacinação, podendo ou não ter relação causal com o ato de vacinar;
- ✓ Classificados como graves e não graves e por relação causal. (EAPV grave- notificação compulsória);
- ✓ Para avaliação da causalidade é fundamental análise criteriosa, clínica, laboratorial e de imagens;
- ✓ Notificação Obrigatória.



Suspensão da vacina HPV no Japão

Em 2013, houve suspensão da promoção ativa de vacinas contra HPV, após relatos não confirmados de eventos adversos, especialmente de casos de dor persistente e síndrome dolorosa regional complexa (CPRS) e distúrbios menstruais;

A vacina HPV não foi retirada do mercado japonês e a vacinação persiste sendo utilizada no país para quem a solicita;

O comitê consultor de especialistas do GAVCS/OMS, não apontou relação causal com a vacina HPV;

Um estudo conduzido por Suzuki e Hosano, publicado em 2018 no *Papillomavírus Research-2018*;5:96-103 demonstrou não haver associação causal entre as vacinas contra o HPV e os sintomas relatados.

Estresse desencadeado em resposta á vacinação

- ✓ Conjunto de sintomas que se desenvolvem em resposta ao estresse associado à vacinação, decorrentes da combinação de fatores biológicos, sociais e psicológicos, pode ser desencadeada e se manifestar imediatamente *antes, durante ou após* a vacinação (OMS) .
- ✓ Mesmo sendo reações de origem predominantemente psicogênicas, podem levar a alto grau de desconforto e sofrimento dos indivíduos acometidos. Podem ainda levar a um significativo impacto na confiança da população no programa de imunizações, com queda na aceitação das vacinas e nas coberturas vacinais. (Dinamarca, Colômbia, Austrália, Peru)

Jovens ficam sem o movimento das pernas após vacina: 'Paralisou'

Dois adolescentes estão internadas no Hospital Municipal de Bertioga, SP. Ministério da Saúde afirma que a vacina contra o HPV é segura.

Jéssica Bitencourt
Do G1 Santos

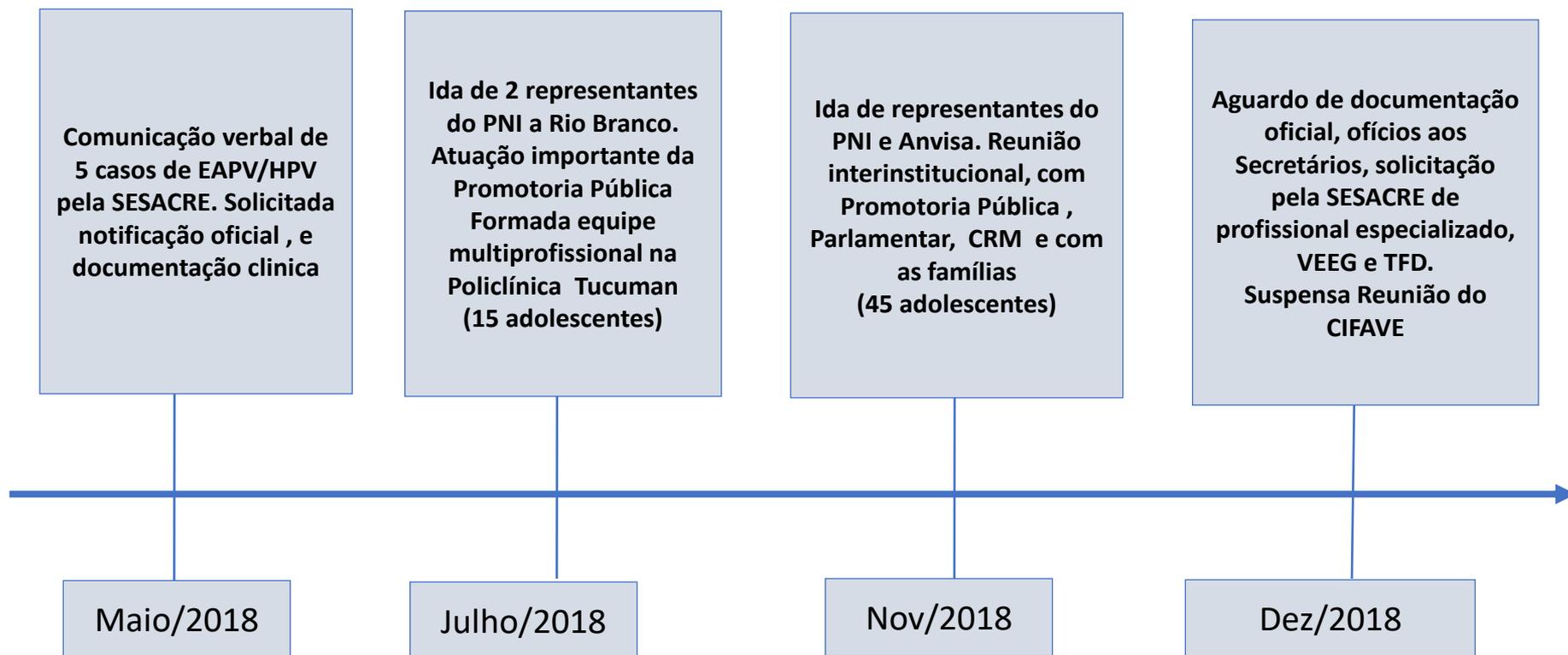
[Tweestar](#) 347



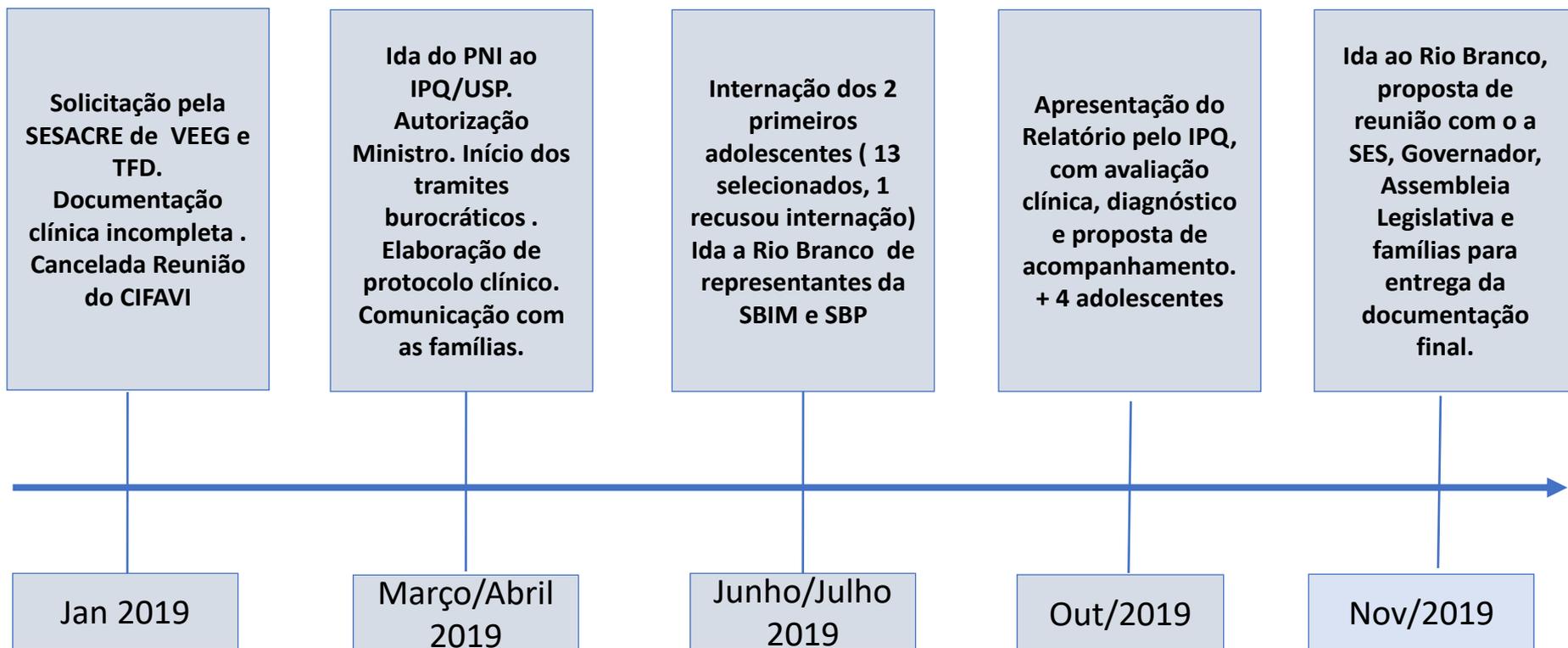
Mariana (dir.) e Luana (esq.) estão internadas após reação a vacina (Foto: Arquivo Pessoal/Fabíola Freitas)



Eventos adversos pós vacina HPV no Acre



Eventos adversos pós vacina HPV no Acre



Acompanhamento contínuo e importante dos Parlamentares da bancada do Acre

Doses aplicadas da vacina HPV em adolescentes, por ano. Acre, 2016 a 2019.

2017	2018	2019	Total
30.587	19.372	7.873	57.832

Fonte: sipni.datasus.gov.br . Dados preliminares, extraídos em 20.11.2019

Coberturas vacinais por imunobiológico

Acre e municípios 2019

Imunizações - Cobertura - Brasil											
Coberturas Vacinais por Imuno segundo Município											
Unidade da Federação:Acre; Imuno:BCG, Rotavírus Humano, Meningococo C, Penta, Pneumocócica, Poliomielite, Febre Amarela, Hepatite A, Tríplice Viral D1, dTpa gestante; Ano:2019;											
Município	BCG	Rotavírus Humano	Meningococo C	Penta	Pneumocócica	Poliomielite	Febre Amarela	Hepatite A	Tríplice Viral D1	dTpa gestante	
Total	80,38	70,60	76,24	68,24	76,23	68,02	58,95	67,30	73,34	56,06	
120001 ACRELÂNDIA	23,47	32,86	39,91	31,46	40,85	32,86	30,52	37,56	45,07	39,46	
120005 ASSIS BRASIL	55,83	52,91	52,91	52,43	65,53	53,88	35,44	34,47	37,86	66,25	
120010 BRASILEIA	81,68	77,05	76,84	72,63	76,84	69,05	54,32	68,21	74,11	59,12	
120013 BUJARI	23,92	34,12	39,22	36,08	40,78	34,90	25,10	34,51	38,82	44,78	
120017 CAPIXABA	19,80	51,98	54,46	51,98	55,45	53,96	54,95	56,93	58,91	47,18	
120020 CRUZEIRO DO SUL	81,75	89,45	94,44	84,32	94,94	80,47	81,04	91,45	93,23	52,84	
120025 EPITACIOLÂNDIA	65,70	58,26	63,22	62,81	63,22	63,64	41,32	57,44	66,53	68,81	
120030 FEIJO	83,57	60,37	67,87	54,61	68,88	55,19	49,86	63,11	73,78	50,74	
120032 JORDÃO	61,99	76,92	80,09	82,81	90,05	81,45	77,38	83,71	88,69	58,55	
120033 MÂNCIO LIMA	52,01	79,87	80,54	72,48	85,91	71,81	68,46	71,48	77,52	34,59	
120034 MANOEL URBANO	22,58	28,11	24,88	21,66	24,42	21,66	26,73	33,18	41,94	22,28	
120035 MARECHAL THAUMATURGO	94,74	65,94	60,68	50,46	75,23	52,32	58,20	62,54	69,97	53,06	
120038 PLACIDO DE CASTRO	21,65	70,87	76,38	73,62	73,62	69,69	68,90	72,44	86,22	57,46	
120039 PORTO WALTER	60,00	62,13	65,53	64,68	74,89	64,26	50,64	32,77	48,51	36,27	
120040 RIO BRANCO	105,41	76,74	84,88	75,89	80,85	75,92	61,43	71,86	76,46	63,52	
120042 RODRIGUES ALVES	66,23	46,23	54,43	44,26	60,00	43,28	29,18	36,72	45,90	37,31	
120043 SANTA ROSA DO PURUS	53,94	52,12	56,36	43,03	60,00	41,21	38,18	52,73	53,94	61,33	
120045 SENADOR GUIOMARD	17,93	69,30	77,20	71,43	80,24	72,34	66,26	54,41	65,65	40,69	
120050 SENA MADUREIRA	94,15	80,92	92,46	88,77	89,85	87,38	66,46	80,77	87,08	76,53	
120060 TARAUAÇA	83,24	63,10	57,37	47,19	66,17	52,81	56,31	58,32	70,20	38,90	
120070 XAPURI	44,49	83,86	85,43	74,80	81,89	78,74	69,69	77,56	81,50	61,18	
120080 PORTO ACRE	9,78	38,83	59,78	50,56	53,63	46,37	40,78	50,28	54,19	51,15	

Fonte: <http://pni.datasus.gov.br> * dados preliminares

DESAFIOS

Um novo e difícil público alvo
Desinformação
Mitos
Fake News

EXITAÇÃO Á VACINAÇÃO



A comunicação com a família mudou.



Crescem boatos.
Crescem mitos.
Crescem riscos.
Cresce nossa responsabilidade.



Comunicado SBIIm/SBP/SBI/Febrasgo — vacina HPV

“Diante da disseminação de falsas informações sobre a segurança e eficácia das vacinas que previnem a infecção pelo HPV e seus desfechos, as sociedades brasileiras de Imunizações (SBIIm), Pediatria (SBP), Infectologia (SBI) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) destacam:

...

É... Em resumo, as vacinas que previnem o HPV são seguras, eficazes e, na prática, podem ser consideradas vacinas capazes de prevenir o câncer. Ações que tentem desacreditá-las, especialmente partindo de profissionais da saúde, devem ser vistas com grande preocupação, pois se tratam de um desserviço e de uma ameaça à saúde pública.”

São Paulo, 19/11/2019



MOVIMENTO VACINA BRASIL

É MAIS PROTEÇÃO PARA TODOS.

Mantenha sua caderneta de vacinação atualizada. Para mais informações, acesse saude.gov.br/vacinabrasil



SVS
16 anos

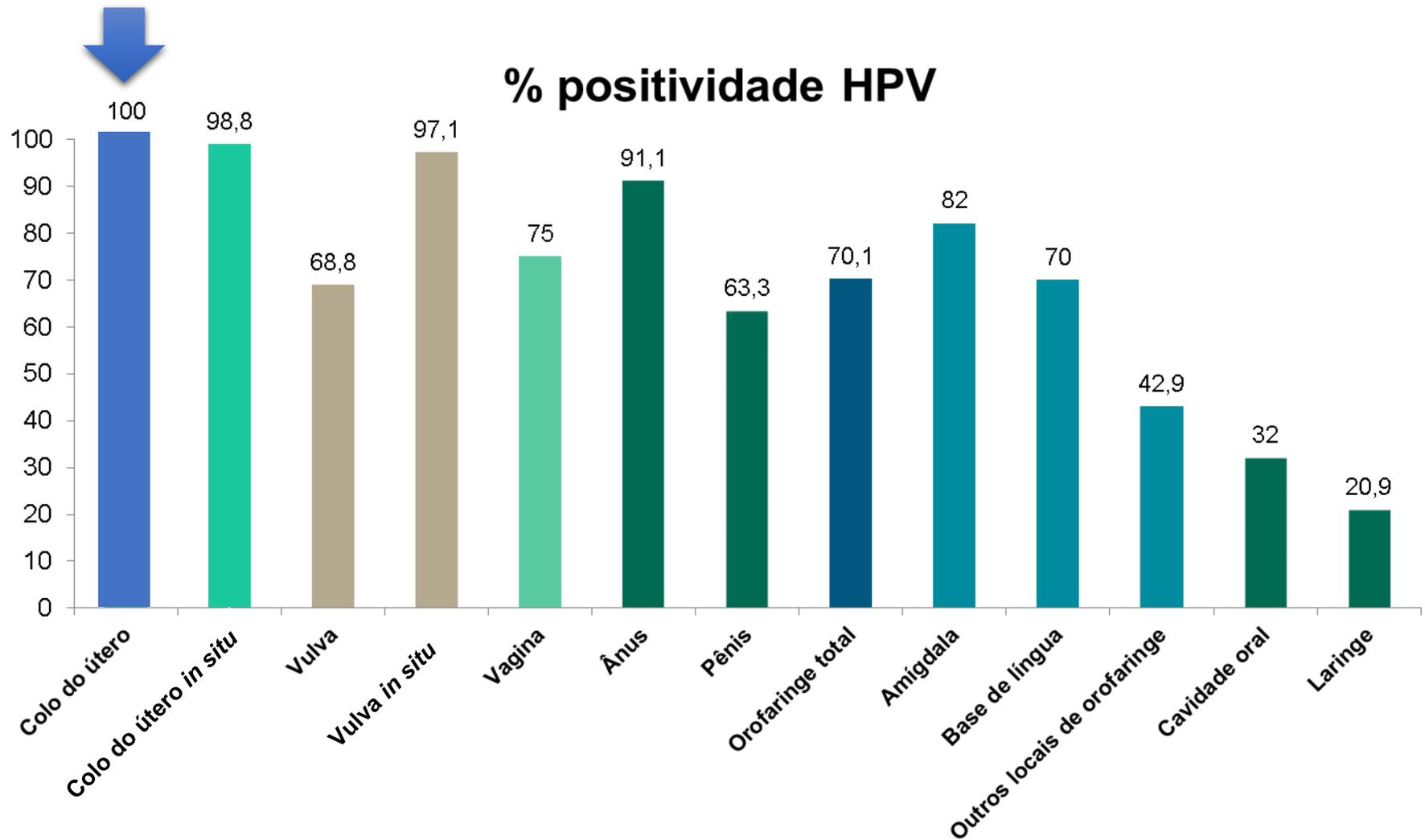


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



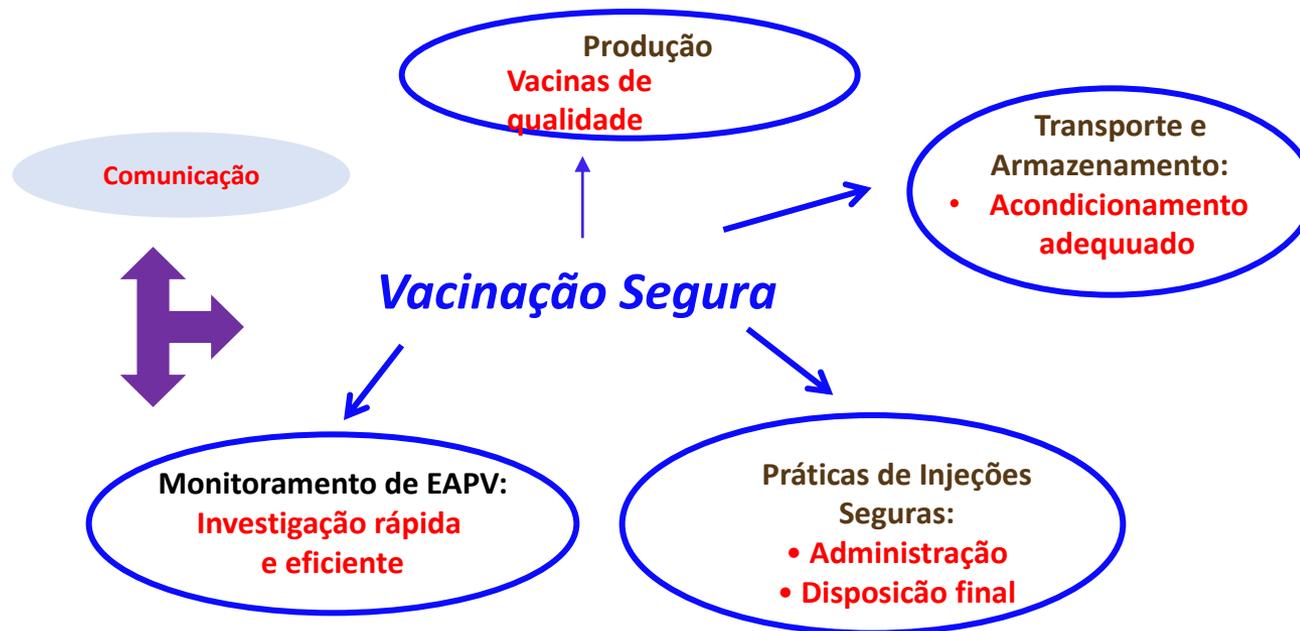
O que sabemos agora ?

TIPOS DE CÂNCERES RELACIONADOS AO HPV¹



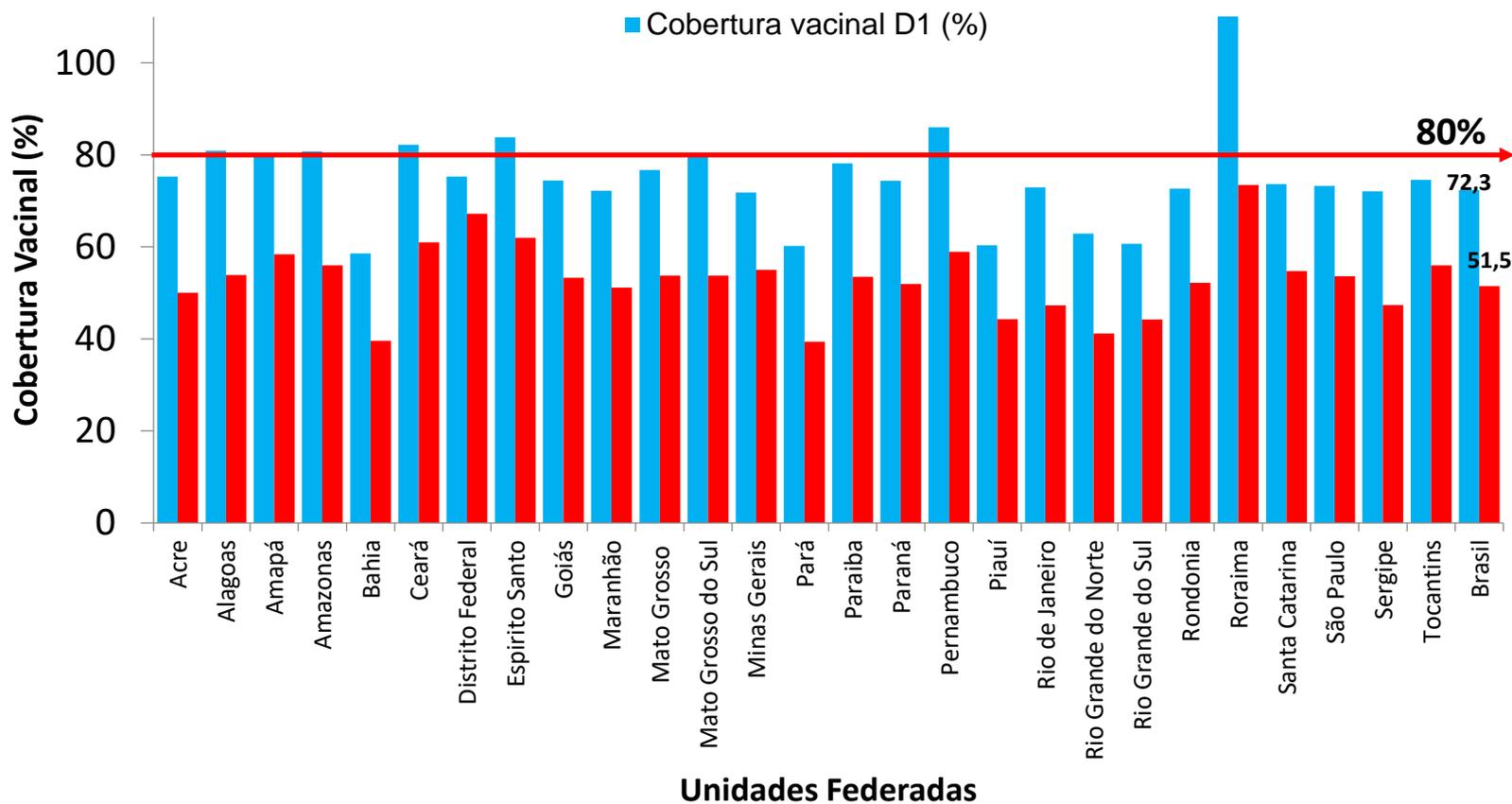
Vacinação segura é o processo que mantém a maior eficácia e as mais baixas reações adversas a uma vacina, abrangendo desde a produção, armazenamento e manuseio, portanto, faz parte da segurança das imunizações

A Organização Mundial da Saúde/OMS define que **eventos adversos pós vacinação (EAPV)** são quaisquer intercorrências clínicas que ocorram após a vacinação, podendo ou não ter relação causal com a vacina



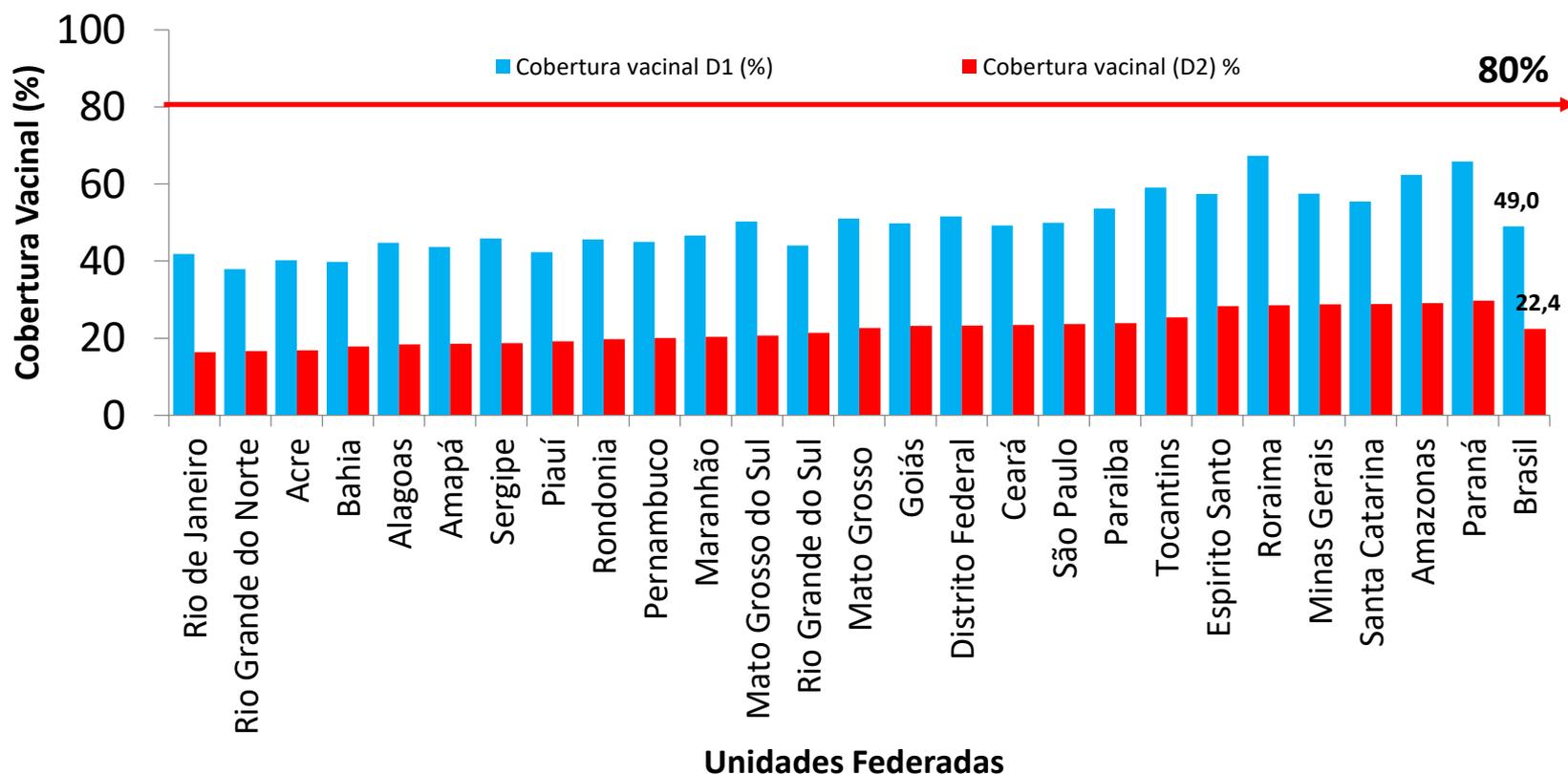
¹ Fonte: WHO. Global Manual on Surveillance of Adverse Events Following Immunization. 2014

Coberturas vacinais com dose 1 e 2 da vacina papiloma vírus humano quadrivalente em meninas de 9 a 14 anos de idade por Unidade Federada. Brasil. 2018



Fonte: <http://pni.datasus.gov.br>

Coberturas vacinais com dose 1 e 2 da vacina papiloma vírus humano quadrivalente em meninos de 11 a 14 anos de idade por Unidade Federada. Brasil. 2018*



Fonte: <http://pni.datasus.gov.br> * doses acumuladas a partir de 2103